Informativo Bancário
Edição nº 668 de 16 a 20 de dezembro de 2002

HSBC, Unibanco e Santander Banespa desempregam no Natal

"Ainda não caiu a ficha para os banqueiros". O Brasil tem que mudar, mas os gananciosos banqueiros continuam a incentivar o desemprego no País. O Unibanco, Grupo Santander Banespa e HSBC semeam o medo e demitem antes do Natal. O Unibanco está dispensando cerca de 500 bancários, o Santander Banespa estimula com seu Plano de Demissão Incentivada o desligamento de mais de 1000. Já a truculenta instituição financeira inglesa, o HSBC, estaria iniciando novo processo de demissão, cujo objetivo é desempregar cerca de 2 mil funcionários no Brasil.

Já há denúncias que na última semana cortaram 100 bancários de sua folha, como forma de retaliação as sucessivas manifestações ocorridas dia 10/12, nas principais cidades do País. Os casos mais graves foram em Curitiba e Rio de Janeiro onde o banco demitiu 10 funcionários de uma vez só em cada cidade. Na Baixada Santista foram dispensados 20 bancários em 2002. Desde que foi implantado no Pais, o banco inglês já contribuiu para a alta taxa de desemprego e da miséria com mais de 5000 demissões descumprindo as leis, não pagando corretamente, enquanto seus lucros crescem absurdamente.

A Comisão de Empresa e o movimento sindical já está preparando várias manifestações para denunciar a postura do banco e exigir negociação. Em nossa região praticamente houve protestos em todas as agências, no dia 10 "e a luta continuará até os ingleses mudarem de comportamento quanto aos seus funcionários", afirma Ricardo Saraiva Big, Secretario Geral do Sindicato.

Editorial

Muita luta

O próximo ano será marcado por intensas disputas no campo de afirmação do projeto vitoriosos nas últimas eleições. Estaremos juntamente com os parlamentares da coligação de esquerda exigindo que o novo governo mantenha-se sobre os alicerces da democracia construída com a participação dos trabalhadores na busca de uma sociedade mais solidária e menos desigual.

Para isso, precisamos consolidar uma ampla base de sustentação, não apenas institucional, mas fundamentalmente nos sindicatos e nas entidades de classe, pois sofreram duros ataques ao cumprirem seus compromissos de defender intransigentemente os interesses e direitos dos trabalhadores. Agora é o momento de estarmos juntos ajudando a implantação desse projeto através da ocupação dos espaços políticos, não permitindo o isolamento do novo governo, principal artifício para soluções desastrosas.

70 anos de Sindicato

O Sindicato faz 70 anos de fundação no dia 11 de janeiro de 2003. O que lhe confere a honra de ser uma das entidades sindicais mais antigas do Brasil e a segunda da categoria bancária a ser implantada. Para comemorar a diretoria promoverá, durante 2003, diversas atividades que busquem fortalecer a categoria e os trabalhadores.

Para iniciar, dia 11/01/2003, será realizada uma grande festa gratuita aos associados, com coquetel e baile, no Clube Sírio Libanês, Av. AnaCosta, 473, às 20h, em Santos. **Os associados deverão confirmar presença até o DIA 27/12 impreterivelmente.**

" Será um momento histórico da categoria bancária e para os trabalhadores da Região, pois completamos sete décadas de muitas lutas e conquistas com um Sindicato forte, sadio financeiramente e independente da classe patronal. Esses 70 anos marcam a nossa disposição ferrenha na luta pelos direitos dos trabalhadores e , principalmente, dos bancários", comemora Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato.

Protestos contra abusos do HSBC

" O Dia do Pirulito", denominação da manifestação realizada dia 10/12, nas agências do HSBC foi um grande sucesso na Baixada Santista. O Sindicato promoveu protestos que duraram todo o dia nas unidades localizadas em Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande e Bertioga. Os atos fazem parte do cronograma organizado para denunciar à sociedade o descaso dos banqueiros ingleses do HSBC contra os funcionários e a população.

Foram entregues cartas denunciando a falta de pagamento da 2ª parcela da PLR, no início de 2002; assédio moral sofrido pelos funcionários, grampo telefônico para ouvir conversas de sindicalistas, perseguições a bancários que sofrem de LER, demissão de mais de 5 mil funcionários desde que implantou-se no Brasil, gerando atendimento de baixa qualidade por falta de funcionários; metas impossíveis e tantos outros descalabros implementados pelo HSBC.

O Sindicato continuará a luta contra a truculência do banco internacional e não permitirá que eles nadem de braçadas nos direitos trabalhistas conquistados com muito suor pela categoria.

" Enquanto eles não mudarem de comportamento em relação aos bancários e não desistirem de gerar transtornos à população nós estaremos denunciando e combatendo os desmandos e a falta de respeito dos banqueiros ingleses do HSBC", reafirma BIG.

Aumento real

Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas Socioeconômicas), nenhuma categoria obteve aumento real de salários nos últimos seis meses de 2002. Grandes categorias, como os metalúrgicos e químicos, conseguiram somente a reposição da inflação de 10,26% acumulada nos últimos 12 meses.

O período analisado vai de julho a dezembro e envolveu mais de 15 milhões de trabalhadores em todo o País. O desempenho dos trabalhadores em barganhar melhores acordos, segundo as centrais sindicais, foi dificultado por diversos fatores: a crise na Argentina e no mercado

internacional, alta dos juros e até a eleição presidencial no Brasil, que mudou a situação macroeconomica com a interferência dos investidores e especuladores estrangeiros no mercado.
A expectativa é de que em 2003 não ocorra nada de muito diferente à atual situação. Conforme o Dieese, as negociações com os patrões não serão tranquilas, caso o desemprego continue elevado (cerca de 19% da População Economicamente Ativa) e a inflação apresentar trajetória crescente.

NA BOCA DO CAIXA

Futuro

A coluna Painel/S.A., da Folha de S. Paulo do dia 9, anunciou que o bancário e deputado federal Geraldo Magela (PT-DF), deverá ser o novo presidente do Banco do Brasil. A nota diz que Rossano Maranhão, que também era cotado, foi descartado por ter amizade com o tucano Ricardo Sérgio de Oliveira.

CEF

Segundo a Fenae, a campanha salarial da Caixa ainda não está concluída. Para discutir o assunto, o comando Nacional de Empregados se reúne em Brasília dia 19/12. Outros pontos da pauta são o movimento da CEF no governo Lula, a Funcef e assuntos diversos. Esse encontro foi convocado pela Executiva Nacional dos Bancários e pela CEE/Caixa.

CUT

A CUT conclamará o atual governo a tomar medidas enérgicas e urgentes no combate à inflação. A maior Central do País está alerta a alta dos preços e não aceitará que o poder de compra seja corroído. Porém, não é a hora de exigir gatilho salarial. A CUT prefere que o trabalhador tenha reajuste salarial anual com inflação baixa, do que ter reajuste mensal com inflação galopante.

Boas Festas

"Faça com que a esperança, que há em todos nós, seja motivadora de participação e mudança para a construção de um País justo e soberano que, agora, começa a ser possível", são os votos da diretoria.

Poupança

A poupança dos bancos passou de R$ 6,78 bi para R$ 20,49 bi e a das famílias caiu de R$ 79,26 bi para R$ 56,66 bi.

Preços da temporada

A Colônia de Férias de Caraguatatuba tem novos preços a partir de 01/12/2002, os associados pagarão R$22,00 a diária, crianças de 0 a 7 anos não pagam e de 8 a 14 anos de idade pagam R$ 11,00. Os convidados pagarão R$29,00 e crianças de 8 a 14 anos R$14,00, com direito a café da manhã, almoço e jantar. Maiores informações pelo fone 3223.9040